

etc

Sílvio já articula

Antes mesmo de registrar sua candidatura à Presidência, o apresentador Sílvio Santos já iniciou articulações visando garantir o apoio de lideranças regionais. Nas últimas horas, ele sondou o empresário Pedro Irujo, líder de um dos principais grupos de sustentação da campanha de Fernando Collor de Mello na Bahia, e proprietário da TV Itapoan.

“Tem havido algumas conversas, mas num nível muito alto” — admitiu o empresário. “Não houve um pedido maior”.

Maquiavel caboclo

O ex-governador Roberto Magalhães, ex-candidato a vice na chapa de Mário Covas, chamou ontem o presidente Sarney de “Maquiavel caboclo” e o responsabilizou diretamente pela candidatura Sílvio Santos. Para Magalhães, a manobra palaciana “teve dois objetivos claros: torpedear a candidatura de Fernando Collor até então a favorita para o segundo turno e evitar a presença de um candidato de esquerda.



Troca no PMB é sórdida, diz Moreira

Para o governador do Rio de Janeiro, Moreira Franco (foto), o lançamento da candidatura do empresário Sílvio Santos é uma agressão ao próprio povo brasileiro. “Não se brinca com um País cujo povo está sedento para resolver seu problema econômico, vivendo a maior crise da sua história”, disse o go-

vernador, em entrevista coletiva, no Palácio Guanabara.

Moreira considera justa a posição de alguns partidos de tentarem impugnar a candidatura de Sílvio Santos, salientando que, se comandasse a campanha do PMDB, aprovaria a medida.

PRN vê “trama”

O PRN não vai impugnar a candidatura Sílvio Santos mas utilizará todo o seu poder de fogo para mostrar que ela é o produto de “uma trama do presidente José Sarney”. Tal atitude é para evitar que seja vista como medo da disputa por parte de Collor de Mello.

Aureliano reza

O ex-ministro Aureliano Chaves passou o dia de finados em casa com a família e não quis falar com a imprensa. Aos jornalistas ele mandou o seguinte recado através do genro Renato:

— Hoje é dia de rezar para os mortos e proteger os vivos.

Maluf procura apoio

O candidato do PDS à Presidência, Paulo Maluf, não fez campanha ontem, mas nem por isso deixou de refletir sobre o quadro eleitoral alterado pela entrada de Sílvio Santos. Maluf pretende garantir o apoio do apresentador na sucessão estadual. Enquanto todos os presidenciáveis atacavam a candidatura de última hora, Maluf rasgava elogios ao empresário bem-sucedido Sílvio Santos. Com isso garantiu mais um eventual apoio para o governo estadual, embora seus assessores insistam em negar isso.

PT não se decidiu

O secretário nacional do PT, deputado José Dirceu, considerou ontem a candidatura de Sílvio Santos “casuística, antidemocrática” e “um golpe de Estado branco”. O PT ainda não decidiu se irá entrar com pedido de impugnação, mas questiona a sua legitimidade.

“A candidatura de Sílvio Santos representa a continuidade do grupo que dá sustentação ao governo Sarney e à Nova República”.

